

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: JACQUELINE MALDONADO DE OLIVEIRA

TÍTULO: CAMINHONEIROS DE ESTRADA: IDENTIFICANDO ATITUDES EM RELAÇÃO AO HIV/AIDS E A SOROLOGIA PARA HEPATITES VIRAIS E HIV

AUTORES: EVANIA NASCIMENTO, JACQUELINE MALDONADO DE OLIVEIRA, GUSTAVO JOSÉ CAMARGOS ROSA, RAQUEL DULLY ANDRADE, CLEIDE AUGUSTA DE QUEIROZ, ELIANE SANTOS DO CARMO, TÂNIA MARIA DELFRARO CARMO, MARIA JOSÉ PESSONI GOULART, CAMILA BELFORT PIANTINO, JOSELY PINTO DE MOURA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Caminhoneiros, HIV/AIDS, Hepatites Virais

RESUMO

Estudo realizado por Nascimento (2003) mostrou que os caminhoneiros de estrada pelo seu estilo de vida podem se envolver em situações de riscos para contaminação por HIV/AIDS, através de relacionamentos sexuais durante suas viagens de longa distância, sem o uso do preservativo. Diante desses comportamentos, e tendo as hepatites virais a via sexual como importante meio de contaminação, o objetivo desta pesquisa é identificar as atitudes dos caminhoneiros de estrada em relação ao HIV e resultados de testes rápidos para HIV e hepatites virais. Estudo quantitativo descritivo com os caminhoneiros associados à Cooperativa de Transportes Rodoviários de Passos-MG escolhidos por amostra não probabilística do tipo acidental, buscando alcançar uma proporção de 75% dos 120 caminhoneiros. Utilizou-se um formulário para levantar atitudes (Escala EA-AIDS, de Moriya,1992) e testes rápidos de HIV, hepatite B e C. Participaram até o momento 50 caminhoneiros, todos do sexo masculino, faixa etária de 58 a 63 anos (22%), casados (74 %), com 4 a 7 anos de estudo (52%). Todos (100%) relatam exposição apenas sexual; possuem parceira fixa (100%) e não usam preservativos com essas (80%); o motivo para não usar o preservativo foi confiar na parceira (94%) e em momento algum mencionam os riscos dessa atitude para as parceiras e a si mesmos no sentido de se contaminar pelo HIV e hepatites B ou C. Os testes rápidos tiveram resultado negativo (100%).